



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezoito de julho de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. Senhor Presidente: “bom dia a todos... Bom dia a todos... Eu pediria a colaboração de todos para o bom andamento da reunião”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia onze de julho de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por dez votos. Leitura de correspondências, inexistente. Apresentação de proposições, inexistente. Leitura de pareceres, inexistente. O Senhor Presidente colocou em discussão e votação os projetos. 1) Projeto de Lei nº 1.642/2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui Regime Jurídico Único para os servidores da Administração Pública Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas do Município de Nova Lima, institui e dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor



Presidente: “pela ordem...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “sou eu”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria ressaltar que foi feito um pedido de dispensa de interstícios...”. Senhor Presidente: “eu pediria silêncio... Eu pediria silêncio, por favor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “foi feito um pedido de dispensa de interstício. Eu queria, já na primeira... E eu gostaria de ressaltar a necessidade de pedir que Vossa Excelência consultasse o Plenário para dispensar os interstícios e que seja realizada nessa seção a primeira e a segunda votações desse projeto”. Senhor Presidente: “colocar em votação... Vou colocar em votação... Vou colocar em votação a solicitação do vereador Wesley de Jesus. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “queria que nós pudéssemos, pelo menos... É uma luta, dói muito, Senhor Presidente... Pedir aos vereadores com carinho, com atenção, que nós... Podemos... Só a primeira votação hoje... Podemos... A outra na semana que vem, pelo menos a segunda... Pelo menos isso eu peço a vocês, dez vereadores. Com carinho, com amor que vocês têm aos servidores públicos... Vocês foram eleitos pelos servidores públicos de Nova Lima. Que não façam isso com Nova Lima, que não façam isso com os pais de família, com os servidores públicos que se dedicam tanto à essa cidade de Nova Lima, na área da saúde, na área da educação. E pedir à vocês, Vossas Excelências... À vocês, vereadores, a gente não sabe o dia de amanhã. Eles são servidores públicos, eles estão na área da saúde, eles estão na



área do meio ambiente, eles que estão na área da educação com nossos filhos. Vereador Kim, pensa, reflita, vamos deixar para a segunda votação, vereador Kim. Doutor Fausto Niquini... O senhor como médico, doutor”. Senhor Presidente: “eu vou...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador José Carlos, Boi. Que faz tanto trabalho na área da saúde. É servidor da saúde que está te pedindo. Doutor Wesley de Jesus, que foi advogado de vários servidores públicos na ação, ano passado. Pensa, reflita sobre isso. Vereador Silvânio Aguiar, por favor. Você que tem um voto imenso com os servidores públicos, professores, a educação. Vereador Tiago Tito, reflita nisso aí. Você que sabe que a torcida do Villa Nova te ama, gosta de você, pelo trabalho que você fez à frente do Villa Nova, pelo trabalho que você fez à frente da Secretaria de Habitação”. Senhor Presidente: “pediria silêncio...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “por favor... Vou colocar novamente em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Três votos contrários, sete votos favoráveis. O projeto será votado em duas votações, hoje. Em sua... Em sua primeira votação...”. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Flávio de Almeida; vereadores que votaram a favor: Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Geraldo Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “vereadores... Com a palavra, o vereador Álvaro. Pediria... Pediria silêncio para ouvirmos o vereador”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente,



eu quero... Já que já foi aprovada a votação em primeiro e segundo turno hoje... Ou seja, hoje se encerra a discussão aqui em Plenário, porque eu acho que vai se iniciar uma discussão na justiça, já que nós sabemos previamente qual vai ser o resultado dessa votação. E eu quero, antes mesmo de proferir meu voto, que é contrário, todos já sabem, mas eu quero aqui justificar o meu voto. Nós, no dia... Na segunda-feira, dia cinco de junho, o governo nos fez um convite para participar de uma reunião, para que fosse apresentado esse projeto. Na verdade, não o projeto de Lei foi apresentado, mas... Pessoal...”. Senhor Presidente: “vocês não façam isso... Vocês não façam isso... Vocês não façam isso... Vocês...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “está suspensa a reunião... Está suspensa a reunião”. Após o tempo de paralização, o Senhor Presidente reiniciou os trabalhos. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “pessoal... Pessoal... Pessoal, se vocês me permitirem um minuto... Um minuto da atenção, nós temos duas... Presidente, com a sua permissão, com a sua licença eu vou retornar aqui a minha fala. É só para explicar para vocês, nós não temos mais condição de protelar a votação do projeto. Calma me deixa falar, me deixa falar. Nós não temos mais condição de protelar, não têm mais mecanismos no Regimento da Casa que nos dê condição de não votar esse projeto hoje, poderia ser votado em primeiro turno hoje, e segundo na próxima semana, mas já foi deliberado as duas votações hoje, ou seja, a partir daí a gente tem duas opções, fazer essa votação aqui em Plenário, que é o que a gente vai tentar fazer agora, e aí eu peço inclusive para vocês... Eu entendo a insatisfação mas vocês não estão permitindo que aquela câmara lá no



fundo filme aqui o Plenário. Ótimo, obrigado, já ajuda, a gente pode fazer essa votação aqui agora, que é o que a gente vai tentar fazer, ou fazer essa votação aqui na antessala com apenas a filmagem da TV Banqueta, que eu acho que não convém, não é o caso. Então o que eu quero pedir para vocês, é que vocês possam se manifestar, possam aí demonstrar insatisfação, que eu dou a razão para vocês fazerem isso, mas por gentileza não mais invadam aqui o Plenário, porque se não, infelizmente a gente não vai ter outra saída, se não votar lá atrás, beleza? Posso contar com a colaboração?”. Senhor Presidente: “silêncio, vamos reiniciar a reunião, por favor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “aí, Presidente, se o Senhor puder...”. Senhor Presidente: “segunda parte, discussão e votação de projetos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “Projeto de Lei...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “oh, da boina... Como é que ele se chama?”. Senhor Presidente: “Projeto de Lei nº 1.642/2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui Regime Jurídico Único para os servidores da Administração Pública Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas do Município de Nova Lima, institui e dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em sua primeira votação...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pela ordem Presidente”. Senhor Presidente: “pela ordem o vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “como eu tinha começado a falar no dia cinco de junho, o prefeito nos chamou... Chamou os vereadores para participarem de uma reunião no gabinete dele, para fazer a apresentação desse projeto, foi o momento



onde o Instituto Áquila apresentou o levantamento que fez, o estudo e tudo... Calma deixa eu... Gente, vamos lá... Vamos lá... Vamos tentar aqui andar com a coisa. Ele apresentou... O que é isso? Ah... O Instituto Áquila apresentou o levantamento que fez e aí logo em seguida nós voltamos para a Câmara e tivemos acesso ao projeto propriamente dito, e nessa reunião o prefeito nos solicitou que votássemos o projeto no dia seguinte, dispensasse parecer de comissão, interstício, e que votasse em primeiro e segundo turno, porque eu estou falando... Relembrando isso? Porque desde aquele momento eu me coloquei contrário a esse atropelo do projeto, qualquer projeto que entre na Casa, ele tem pelo menos cinco semanas para passar por todas as comissões, pela votação... Primeira e segunda votação... Sem atropelo e sem demora o projeto naturalmente demora cinco semanas, portanto eu fui contrário lá atrás à aprovação do projeto que impacta a vida de quatro mil famílias, são quatro mil servidores, eu não concordei naquele momento com aquilo. Depois fiz algumas emendas, no total de vinte e sete, algumas delas, inclusive, tinham o consentimento do governo, mas as emendas foram todas... A grande parte dela de técnica legislativa e algumas que contemplassem também o servidor para que não houvesse perda na vida de vocês, porque eu tenho certeza do que vai ser votado aqui hoje, como eu estava começando a dizer anteriormente, esse projeto, acredito... Acredito não, ele vai se findar a discussão aqui em Plenário hoje, mas amanhã ele começa uma discussão na justiça, porque eu tenho certeza que vocês vão ajuizar processos na justiça, e eu com todo respeito, cada um tem a sua liberdade de voto, tem a sua opção, enfim, tem o seu discernimento. Mas depois,



enfim, depois das emendas nós entramos com o projeto de... Com o pedido de Audiência Pública o que foi concedido sabiamente pelo Presidente da Câmara, para dar ao governo uma oportunidade de explicar para os servidores, de conversar com cada um de vocês, para explicar qual era a tentativa do governo. Infelizmente o governo não participou, como é do conhecimento de todo mundo. Ele não quis conversar com o servidor, lembrando e aí não é segredo para ninguém, e no início do ano o prefeito gravou um vídeo, falando que ia passar de secretaria por secretaria para conversar com os servidores, e ele não o fez. Através dessa Audiência Pública a gente estava dando a oportunidade para o prefeito cumprir a promessa que fez com o servidor. Infelizmente, mais uma vez ele não quis conversar com o servidor. Através do meu aplicativo de celular, vários servidores... Vários votaram, então, em respeito à votação da população, porque além de servidores vocês também são população igual, em respeito aos noventa e cinco por cento de votos que obtive através do meu aplicativo o meu voto é contrário à essa reforma, da forma como ela se apresenta... Da forma como ela se apresenta eu sou contrário. Lembrando que algo precisa ser feito nessa cidade, como todos vocês concordam, todos vocês têm a grandeza de querer ajudar o município, mas uma ajuda ela tem de ser dar através de quatro, seis mãos, não através de duas mãos. E para finalizar, eu quero só ler aqui, e faço questão do apoio que recebi pela Executiva Estadual do PSDB de Minas Gerais: “Caro Álvaro, fiz uma reunião com a Executiva do PSDB de Nova Lima e com o João Marcelo, terminamos agora, isso foi na madrugada de ontem para hoje, queria te posicionar algumas coisas, mas pelo adiantado da hora



não consegui falar com você. Quero que saiba do meu respeito à sua posição, e caso queira pode expressar em Plenário que você conta com o apoio da Executiva Estadual do partido para votar livremente, e que a Executiva não compactuaria com...”. E eu vou repetir porque essa frase é importante: “e que a Executiva não compactuaria com a violação da liberdade do mandato de vereador, em especial sem diálogo com o mesmo, e que o PSDB se solidariza com o seu afiliado, Doutor Juarez, homem de grande história e que nos honra com sua presença em nosso partido, o PSDB tem raízes democráticas e pretende se manter assim”. Nós não podemos votar algo de forma irracional pessoal, eu faço um apelo aos vereadores de forma muito respeitosa que vocês avaliem e o meu voto é contrário para dessa forma não inviabilizar o município, porque a gente sabe que depois dessa votação várias ações serão ajuizadas e a dívida se tornará enorme, que serão os próximos governos que pagarão por ela. Presidente, para finalizar de uma vez por todas, eu solicito... Eu solicito à Vossa Excelência... Eu solicito à Vossa Excelência...”. Senhor Presidente: “pediria silêncio...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu solicito à Vossa Excelência que...”. Senhor Presidente: “respeitem a palavra do vereador”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “que faça...”. Senhor Presidente: “por favor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “solicito à Vossa Excelência que por gentileza faça a votação nominal”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida” Vereador Flávio de Almeida: “bom dia... Bom dia a todos. Eu acho que essa Casa hoje, ela entra para a história. A história da vergonha, a história da mentira. Desde o momento que esse



projeto chegou nesta Casa... Esta Casa... Ela age contrária ao povo e ao voto que vocês receberam. As comissões não reuniram. As comissões me atropelaram a todo o momento da discussão. As comissões mentiram em seus pareceres. As comissões, não só em seus pareceres, como em suas argumentações. Esta Casa entra para a história, a história de onde vocês tiram direito do servidor, vocês tiram direitos adquiridos com o tempo, vocês infringem a Constituição Federal, mas mesmo assim, nada mudará o voto de vocês hoje. Vergonhosamente posso dizer isso. E digo para a Casa. Porque a Casa deveria se envergonhar. Projeto este que deveria vir aqui, sim. Deveria vir hoje com redução do salário do senhor prefeito, com redução do salário do vice-prefeito, com a redução do salário do secretariado, com a unificação... Unificação de secretarias, com a redução do apadrinhamento. Sentado... Sentado em minha casa... Sentado em minha casa, em uma soma rápida que fiz dos cargos... Dos cargos que Vossas Excelências, se assim posso dizer, apadrinham na prefeitura... Se cortassem os cargos, esses... Esses afilhados com certeza hoje não estariam retirando direitos adquiridos. E vou... E vou um pouco mais longe, Senhor Presidente: “vamos ouvir o vereador, por favor”. Vereador Flávio de Almeida: “e vou... E vou um pouco mais longe. Se vocês, depois dessa votação, tiverem condição moral e espiritual de chegar em casa e olharem para vossas famílias, eu vou dizer mais hoje, vocês realmente são bons. São bons artistas, artistas da Globo. E vou encerrar... E vou encerrar dizendo para vocês que fico feliz quando passo no meio do servidor, porque eles já conhecem o meu voto e ando de cabeça erguida na cidade. Outro dia falei para o vereador Alessandro Bonifácio, não é?



Como é bom a gente votar com a verdade. Como é bom a gente votar com a Constituição Federal. Como é bom a gente chegar em casa e ter um tempo... Um tempo para conversar com Deus e falar assim: “eu faço aquilo que é correto”. Para eu encerrar...”. Senhor Presidente: “vamos ouvir o vereador...”. Vereador Flávio de Almeida: “eu acho que esse dia... Eu acho que o dia de hoje deveria ser lembrado todos os anos como o dia em que a Câmara Municipal de Nova Lima envergonhou seus eleitores. Obrigado”. Senhor Presidente: “por favor... Projeto de Lei nº 1.642/2017, em sua primeira votação”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, nominal, não é? Alessandro Luiz Bonifácio, primeiro voto... Alessandro Luiz Bonifácio. Meu voto...”. Senhor Presidente: “só um minutinho, espere aí. Espere aí... Espere aí, vereador. Por favor... Os vereadores que concordam com o projeto, permaneçam como estão. Os que são contrários... Seis votos favoráveis, quatro votos contra... Primeira votação, resultado... Seis favoráveis, quatro contra”. - Votaram a favor do projeto os vereadores: Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito, Wesley de Jesus Silva; votaram contra o projeto os vereadores: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida e José Geraldo Guedes. Senhor Presidente: “em segunda e última votação...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente... Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “questão de ordem”. Vereador Flávio de Almeida: “não sei se foi o vereador Álvaro ou o Alessandro Bonifácio, alguém pediu votação nominal, não?”. Senhor Presidente: “eu combinei com ele aqui, ele concordou”.



Vereador Flávio de Almeida: “ah, então está bom”. Senhor Presidente: “está certo?”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente...”. Senhor Presidente: “em sua...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente... Mas nós temos duas votações, a primeira foi dessa forma, se o Senhor puder a segunda fazer nominal”. Senhor Presidente: “vou colocar para o Plenário decidir. Vou consultar o Plenário. Os vereadores que concordam com a votação nominal, permaneçam como estão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente...”. Senhor Presidente: “seis favoráveis... Seis favoráveis, quatro contra. Seis votos para não ser nominal”. - Votaram contra a votação nominal os vereadores: Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito, Wesley de Jesus Silva; votaram a favor da votação nominal os vereadores: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida e José Geraldo Guedes. Senhor Presidente: “em... Por favor... Por favor... Em segunda e última votação. Em discussão...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “quem pediu?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pessoal, o meu voto todo mundo já sabe que é contra a reforma. Essa reforma é inconstitucional e imoral e quem está votando a favor dessa reforma vai ver daqui a três meses, quatro meses. Vai acabar com a cidade de Nova Lima. Vai acabar com a cidade de Nova Lima. Mas graças a Deus... Graças a Deus, eu posso rodar nos postos de saúde, nas escolas, na cidade... Eu posso ir a



qualquer lugar de cabeça erguida, porque não estou prejudicando o bolso do pai de família, da mãe de família. Gente, perdão... Perdão por fazer parte dessa gestão de vereadores aqui. Perdão, me desculpem. Meu voto é contra a reforma, por ser inconstitucional e imoral. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “em sua segunda e última votação...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só para falar...”. Senhor Presidente: “Tiago Tito. Por favor...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “em relação ao vereador Coxinha. Ele falou que a reforma é inconstitucional, mas nós tivemos uma reunião pública dos pareceres... Uma reunião pública dos pareceres...”. Senhor Presidente: “vamos ouvir o vereador, por favor. Por favor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só porque não gosto de... Eu não gosto de atuação teatral. E nós tivemos uma reunião conjunta de pareceres e ele assinou pela constitucionalidade do projeto. Ele mesmo assinou, dando constitucionalidade ao projeto”. Senhor Presidente: “em votação...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente...”. Senhor Presidente: “em votação...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, citou meu nome”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu não citei o nome dele... Eu não citei o nome”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “citou meu nome”. Senhor Presidente: “ele não citou o nome... Ele não citou o nome. Vou colocar em votação... Vou colocar em votação. Aqueles que quiserem ouvir, bem. Os que não quiserem, amém. Em última votação... Em segunda e última votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão.



Aprovado, seis votos a favor e quatro contra. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.642/2017 à sanção”. - Votaram a favor do projeto os vereadores: Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito, Wesley de Jesus Silva; votaram contra o projeto os vereadores: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida e José Geraldo Guedes. 2) Projeto de Lei nº 1.640/20417, autoria Poder Executivo, que “Autoriza a compatibilização interpretativa dos art. 141, art. 161, art. 203 e do anexo II, contidos na Lei 2007/2007 e dá outras providências. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente... Pela ordem, Presidente... Pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “quero pedir vistas nesse projeto”. Senhor Presidente: “concedidas as vistas ao vereador Wesley de Jesus. Projeto nº 1.640/2017”. 3) Projeto de Lei nº 1.638/2017, autoria Poder Executivo, que “Estabelece diretrizes gerais para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do Exercício de 2018 e dá outras providências”. Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura da emenda apresentada”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “pediria silêncio, por favor... Por favor... Vereador... Agora nós vamos votar o orçamento. É uma votação importante. O vereador... O vereador está lendo as emendas. Serão lidas as emendas. Pode continuar, vereador”. O Senhor Secretário proferiu a leitura da emenda: “Emenda Aditiva e Modificativa: Fica alterada a redação dos artigos 14 e 15 do Projeto de Lei nº 1.638/2017, nos seguintes termos: Art. 14... (...) § 10. Fica vedada a exclusão de



qualquer tipo de despesa ou grupo de despesas do limite de suplementação orçamentária estabelecido no § 11 deste artigo. § 11. A Lei Orçamentária Anual vigente no exercício de 2018 autorizará o Poder Executivo a abrir créditos adicionais suplementares por Decreto, até o limite máximo de 20% (vinte por cento) do total do orçamento municipal, obedecida a proporcionalidade deste limite para as alterações no orçamento do órgão Câmara Municipal, do Poder Legislativo, e para as alterações no orçamento dos órgãos do Poder Executivo, por meio de anulação total ou parcial de dotações orçamentárias, observado o disposto no parágrafo anterior. Art. 15. O Poder Executivo não poderá transpor, remanejar ou transferir recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa. Parágrafo único. ... Paço do Legislativo, Dr. Sebastião Fabiano Dias, em onze de julho de 2017. Alessandro Luiz Bonifácio (Coxinha), Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto (Kim do Gás), Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Geraldo Guedes”. Senhor Presidente: “em discussão a emenda ao Projeto de Lei nº 1.638/2017. Em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão... Vou repetir... Vou repetir... Vou repetir a votação... Vou repetir a leitura... Silêncio, por favor... Por favor... Por favor, silêncio para a gente votar a Lei nº 1.638/2017. Em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão, aprovado, oito votos”. – Votaram contra a emenda os vereadores: José Carlos de Oliveira e Wesley de Jesus Silva; votaram a favor da emenda os vereadores: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José



Geraldo Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Senhor Presidente: “em segunda e última votação, incluindo as emendas, inclusive as da semana passada. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.638/2017 à sanção”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos. Senhor Presidente: “indicações Projeto de Lei 1.642/2017... Vereador, por favor, vamos votar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “senhores vereadores, pedir a gentileza...”. Senhor Presidente: “por favor... Por favor, vereadores, não terminou a reunião ainda não. Calma. Vereador Coxinha, Secretário, fará a leitura”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está bom, Tiago.... Entendi, está bom...”. 1) Indicação 02/2017, autoria vereadores: Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva: solicita que seja encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal Vitor Penido de Barros a seguinte indicação referente ao Projeto de Lei nº 1.642/2017: Manutenção do Adicional de Urgência pago aos profissionais da área de Saúde que preencham os requisitos necessários à sua concessão; garantia expressa de que os benefícios legalmente adquiridos e concedidos, até a data de publicação da Reforma Administrativa, serão mantidos aos servidores, tais como anuênio, quinquênio, gratificação de escolaridade. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “era até... Eu só quero aproveitar aqui a cobertura constante da TV Banqueta. Acho que vai chegar às casas dos



servidores também, para mostrar a importância dessa indicação, para desmistificar que benefícios adquiridos antes da aprovação da Reforma Administrativa serão cortados. Essa indicação aqui dá a garantia expressa que os benefícios legalmente adquiridos e concedidos até a data de publicação da Reforma Administrativa serão mantidos aos servidores. Tais como anuênio, quinquênio e gratificação de escolaridade. Então, da importância... Seria bacana o Plenário estar cheio aqui também, para eles verem isso, porque a gente aqui está trabalhando de forma séria, responsável, fazendo essa indicação. Então, que eles também tenham ciência disso e a gente está dando ciência através da TV Banqueta, muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem, vereador Álvaro”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Tiago, como todo... Nós somos amigos, pelo amor de Deus... Mas isso já está garantido no projeto, isso não é através da indicação que foi feita. E indicação, o próprio nome já fala, é indicação. Cabe ao prefeito definir se vai por ou não. Mas esses benefícios já estavam contemplados no projeto original”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão, dez votos favoráveis. Próximo requerimento, moção gabinete vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente... Pela ordem... Pela ordem, Presidente... Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “tinha uma indicação do ticket, foi... Tiago... Eu não vi... Eu não ouvi... Foi lida? Na outra... Então



está bom”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente... Senhor Presidente, quero aqui registrar a presença do Presidente da Câmara de Raposos, vereador Evandro. Seja bem vindo à nossa Casa, vereador. Quero registrar a presença aqui do presidente do diretório do Solidariedade, Paulo Seabra”. 2) Autoria vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: moção de aplauso. Que seja enviada moção de aplausos ao eminente Desembargador Dr. Alexandre Victor de Carvalho, honrado morador de Nova Lima e recentemente eleito para ocupar uma vaga no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. Senhor Presidente: “eu pediria ao vereador Álvaro para que... Se me conceder, eu gostaria de assinar essa moção”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “com certeza, Presidente, à vontade”. Requerimento aprovado por dez votos. Requerimento pertencerá aos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e José Geraldo Guedes. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu quero pedir desculpas, mas é só para... Foi falha minha... Em minha fala anterior eu me esqueci de mencionar, quem me encaminhou a mensagem do PSDB, da Executiva Estadual do PSDB, me dando total liberação para votar aqui em Plenário, foi o Deputado João Vitor Xavier. Deputado e... Deputado Estadual e Secretário Executivo do PSDB de Minas. Só para constar na Ata e fazer justa... Justo reconhecimento pela... Pela grandeza que teve de me encaminhar essa mensagem”. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Silvânio Aguiar Silva”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente,



vou retirar meu requerimento... Esse e outros que estiverem aí. Deixa para a próxima reunião”. Senhor Presidente: “quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Quero, neste momento, de agradecer o total apoio da Polícia Militar, da Guarda Municipal, de todos os funcionários da Câmara Municipal. Encerramento, agradecemos a presença de todos e sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Quero avisar que nós não entraremos em recesso até... De primeiro que terá a obrigação de fazermos uma votação... Uma reunião dia primeiro, não é isso, doutora? Primeiro de agosto terá a reunião. Não... Já falei... A Câmara voltará aos seus trabalhos dia primeiro. Obrigado, bom dia a todos”.
